

JOHANN BAPTIST METZ (N. 1928)



A dinâmica essencial da História é a memória do sofrimento, como consciência negativa de liberdade futura e como estimulante para agir, no horizonte desta liberdade, de modo a superar o sofrimento

Alemão, bávaro. Doutor em filosofia e teologia. Professor de teologia em Münster. Um dos inspiradores da teologia da libertação. Considera que *a dinâmica essencial da História é a memória do sofrimento, como consciência negativa de liberdade futura e como estimulante para agir, no horizonte desta liberdade, de modo a superar o sofrimento*. Uma memória do sofrimento que *força a olhar para o “theatrum mundi” não só a partir do ponto de vista dos bem-sucedidos e arrivistas mas também do ponto de vista dos vencidos e das vítimas*. Defende uma nova relação entre a política e a moral, uma espécie de *moralização da política, considerada o novo nome para a cultura*.

- *A Fé em História e Sociedade. Estudos para uma teologia fundamental prática*, [ed. orig. 1977] trad. port., São Paulo, Edições Paulinas, 1981.
- *Antropocentrismo Cristiano*, Salamanca, Ediciones Sígueme, 1972.
- *Teología del Mundo*, Salamanca, Ediciones Sígueme, 1970.
- *Kirche im Prozeß der Aufklärung*, Munique, 1970 (com J. Moltmann e W. Oelmüller)
- *Glaube in Geschichte und Gesellschaft. Studien zu einer praktischen Fundamentaltheologie*, Mainz 1977.
- *Jenseits Bürgerlichen Religion. Reden über die Zukunft des Christentums*, Chr. Kaiser Verlag - Matthias-Grünwald-Verlag, München-Mainz 1980.
- *Unterbrechungen. Theologisch-politische Perspektiven und Profile*, Gütersloher Verlagshaus/Gerd Mohn, Gütersloh 1981.